

001. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE SERVIÇOS ESCOLARES (ÁREA DE GESTÃO DA MERENDA, DA LIMPEZA E DA CONSERVAÇÃO) (OPÇÃO: 001)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

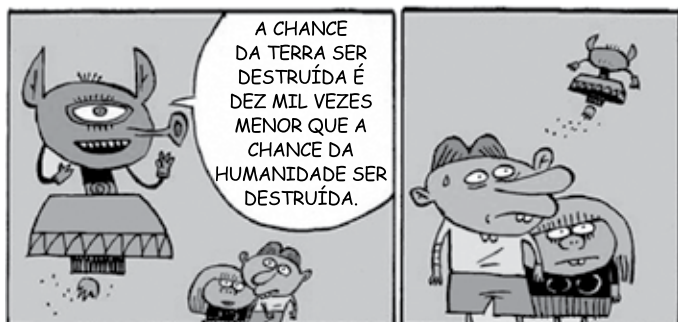
Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES BÁSICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Fernando Gonsales. *Nique! Náusea.*

Disponível em: https://www.instagram.com/p/DFfEcSForIB/?img_index=1)

01. A partir dos elementos verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que

- (A) as pessoas, no 3º quadro, se sentem aliviadas com a ótima notícia trazida pelo extraterrestre.
- (B) o extraterrestre, no 1º quadro, demonstra estar visitando o planeta Terra pela primeira vez.
- (C) a notícia, no 2º quadro, de que o planeta Terra pode resistir mesmo sem os humanos é, na verdade, uma notícia ruim para as pessoas.
- (D) a Terra, no 1º quadro, foi invadida pelo extraterrestre, o que leva à preocupação sobre a sobrevivência do planeta.
- (E) o casal, no 3º quadro, é indiferente ao extraterrestre, já que ele não é uma fonte de informação confiável.

02. No 2º quadro, a frase “A chance da Terra ser destruída é dez mil vezes menor que a chance da humanidade ser destruída” apresenta uma

- (A) explicação do motivo pelo qual a humanidade é mais frágil que o planeta.
- (B) comparação entre as chances de sobrevivência do planeta e da humanidade.
- (C) estatística sobre os principais fatores que levarão à extinção dos humanos.
- (D) condição que poderá levar os humanos a se salvarem da destruição.
- (E) consequência da destruição dos seres humanos pelos extraterrestres.

03. Leia o poema a seguir:

Segue o teu destino,
Rega as tuas plantas,
Ama as tuas rosas.
O resto é a sombra
De árvores alheias.

A realidade
Sempre é mais ou menos
Do que nós queremos.
Só nós somos sempre
Iguais a nós-próprios.

(Fernando Pessoa. *Odes de Ricardo Reis.* Adaptado)

A partir da leitura do poema, é correto afirmar que o eu-lírico

- (A) orienta o leitor a se preocupar menos com os problemas pequenos da vida.
- (B) discute a importância de se ajudar o próximo nas situações difíceis.
- (C) argumenta que a realidade não é exatamente aquilo que vemos.
- (D) defende que o cuidado de si próprio acaba por beneficiar os demais.
- (E) aconselha o leitor a cuidar de sua própria vida, sem procurar ajustar a realidade.

Leia o texto a seguir para responder às questões 04 e 05:

Nise da Silveira

Nise da Silveira nasceu em 1905 em Maceió, Estado de Alagoas. Formada pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1926, dedicou-se à psiquiatria sem nunca aceitar as formas agressivas de tratamento da época, tais como a internação, os eletrochoques, a insulino-terapia e a lobotomia.

Pioneira no processo libertário da Reforma Psiquiátrica no Brasil, criou a Seção de Terapêutica Ocupacional no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, subúrbio do Rio de Janeiro.

Nos ateliês, os pacientes poderiam desenvolver trabalhos manuais e atividades artísticas como música, pintura, modelagem e teatro. Com meios precários, cercada de incompreensões e preconceitos, fundou no hospital o Museu de Imagens do Inconsciente, com o acervo produzido pelos frequentadores dos ateliês – um patrimônio científico e cultural reconhecido mundialmente.

O acervo, hoje com mais de 350 mil obras e documentos históricos, é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e está disponível a pesquisadores de todas as áreas do conhecimento.

(Centro Cultural do Ministério da Saúde.
Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/nisedasilveira/>)

04. Com base na leitura do texto, é correto afirmar que Nise da Silveira

- (A) tornou-se uma figura muito relevante na história da psiquiatria, mesmo não sendo médica.
- (B) recusou os tratamentos psiquiátricos da época por considerar que a doença mental não existia.
- (C) mudou-se para o Rio de Janeiro, onde havia uma mentalidade mais avançada entre os psiquiatras.
- (D) foi uma das primeiras a se engajar na reforma que tinha como objetivo transformar a psiquiatria no Brasil.
- (E) criou o Centro Psiquiátrico Pedro II e excluiu os psiquiatras dos cuidados com os pacientes internados.

05. Em relação ao Museu de Imagens do Inconsciente, é correto afirmar, a partir do texto, que ele

- (A) contém as obras realizadas pelos pacientes atendidos nos ateliês do Centro Psiquiátrico Pedro II.
- (B) foi criado após a morte de Nise da Silveira, como uma forma de valorizar seu trabalho na psiquiatria.
- (C) gerou polêmica entre os psiquiatras da época, que se manifestaram abertamente contra a criação.
- (D) é objeto de pesquisa dos interessados em saúde mental, que lutam para que ele seja reconhecido como patrimônio.
- (E) fez com que Nise sofresse preconceito, visto que ela não era uma especialista em obras de arte.

06. Leia a tira a seguir:

FASE ADULTA É O PERÍODO
DE TEMPO ENTRE A
ADOLESCÊNCIA E A VELHICE.



(William Leite. *Anésia*.)

Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/category/anesia/page/3/>

A resposta da senhora no 3º quadro indica que ela

- (A) considera que o programa dá informações óbvias aos telespectadores.
- (B) repreende a outra por não se dar conta de que não é mais uma adolescente.
- (C) insinua que a outra não tem maturidade suficiente para ser considerada adulta.
- (D) exige ser tratada como uma mulher idosa, e não como uma pessoa adulta.
- (E) espera que a outra saiba aproveitar bem a vida antes de envelhecer.

Leia o texto a seguir para responder às questões 07 e 08:

Autorretrato

A produção de autorretratos acompanha uma parcela considerável da história da arte. Não são poucas as vezes em que os artistas projetam suas próprias imagens no papel ou na tela, em trabalhos que trazem a marca da autor-reflexão e, por isso, tocam o gênero autobiográfico. Nesses retratos – em que os artistas se veem e se deixam ver pelo espectador –, de modo geral, o foco está sobre o rosto, quase sempre em primeiro plano.

O semblante do retratista/retratado raramente se apresenta em momento de relaxamento ou felicidade. Em geral, a visão do artista sobre si próprio é sombria, angustiada e até mesmo cruel, quando se evidenciam defeitos físicos ou mutilações. O exemplo mais célebre nessa direção é o *Autorretrato com Orelha Enfaixada*, pintado por Vincent van Gogh (1853-1890), em 1888, após uma crise que o levou a cortar o lóbulo da orelha esquerda. Difícil localizar nos autorretratos algum tom edificante, heroico ou celebrativo. Ao contrário, essas imagens traduzem, pelo registro da expressão, momentos de angústia e introspecção.

(Enciclopédia Itaú Cultural. *Autorretrato*, <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termos/79980-autorretrato>. Adaptado)

07. Em relação à produção de autorretratos, é correto afirmar, de acordo com o texto, que

- (A) se trata de um gênero cada vez mais raro, que aos poucos foi substituído pela fotografia.
- (B) é algo relativamente novo na história da arte e começou com os artistas do Modernismo.
- (C) se baseia normalmente na reprodução do rosto do artista e é um trabalho que envolve reflexão sobre si.
- (D) é feita pelo público, que reproduz imagens de seu artista preferido como um modo de homenageá-lo.
- (E) coloca o artista em primeiro plano como modo de representar a superioridade de sua arte em relação aos demais.

08. No que se refere às representações dos semblantes dos artistas, é correto afirmar que o texto

- (A) usa um quadro de Van Gogh como um exemplo de como artistas representam mutilações em seus autorretratos.
- (B) condena a representação de uma aparência sombria, demonstrando preferência pelos quadros mais otimistas.
- (C) demonstra como ao longo do tempo os artistas deixaram de se representar como pessoas felizes e passaram a se ver de modo angustiado.
- (D) elogia os quadros com tom heroico e celebrativo pelo fato de eles serem mais raros na história da arte.
- (E) critica os autorretratos por serem obras que passam uma visão muito negativa sobre a imagem dos artistas.

09. Leia a tira a seguir:



(Willian Leite. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/page/3/>)

Assinale a alternativa que explica o sentido da frase “Antes estivesse” (3º quadro) no contexto da tira.

- (A) O homem gostaria de estar internado no hospital para tratar de seu problema de saúde.
- (B) O cansaço do homem faz com que ele se deite no chão e imagine estar indo para o hospital logo cedo.
- (C) O homem responde que queria ter chegado ao hospital, onde trabalha, antes das 5h da manhã.
- (D) O homem preferia estar indo ao hospital às 5h para tratar uma doença a ir trabalhar ali.
- (E) O medo de ficar doente leva o homem a não gostar de ter de trabalhar em um hospital.

10. Leia o texto a seguir:



(Bruno Félix. *Poemas Classificados*. Belo Horizonte: Editorial Letramento, 2018)

A partir da leitura, é correto afirmar que o texto, escrito como se fosse um anúncio de jornal,

- (A) explora o duplo sentido da expressão “vendo imóvel”, que pode se referir à venda de uma casa ou a uma cena em que o poeta assiste paralizado alguém que passa.
- (B) usa a palavra “vista” no sentido de “ver” e também no sentido de pagamento “à vista” do imóvel anunciado.
- (C) descreve em detalhes o lugar em que está localizado o imóvel onde reside a pessoa por quem o eu-lírico se apaixonou.
- (D) consegue convencer o leitor de que se trata de um anúncio real e o leva a ficar curioso em relação ao imóvel à venda.
- (E) compara imóveis a pessoas, e declara que as últimas são bem mais importantes que qualquer bem material.

11. Leia o poema a seguir:

Para escrever um poema
que não seja político
devo escutar os pássaros
Mas para escutar os pássaros
é preciso que cesse o bombardeio.

(Marwan Makhoul. Disponível em:
<https://guatafoz.com.br/poema-do-poeta-palestino-marwan-makhoul/>)

A partir da leitura, é correto afirmar que o poema

- (A) defende obras que não sejam políticas, visto que elas são mais verdadeiras.
- (B) demonstra que a política não está separada da criação da poesia.
- (C) critica os poemas sobre coisas simples como o canto dos pássaros.
- (D) argumenta que só pode ser um bom poeta quem entende de política.
- (E) manifesta o projeto de escrever um poema sobre a guerra que não seja político.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 12 a 14:

Inezita Barroso: voz da nossa terra

No dia em que o programa musical *Viola, Minha Viola*, da TV Cultura, comemorava 30 anos no ar, em 2010, Inezita Barroso (1925- 2015), internada num hospital, anunciou: “pode contar comigo, porque eu estarei lá”. O recado foi dado ao roteirista e produtor Aloísio Milani. Ninguém acreditava que a apresentadora, mesmo hospitalizada, pudesse conduzir o programa. Contudo, contrariar dona Inezita era tarefa impossível. “Se alguém ainda tinha dúvidas da força dessa mulher, mais uma vez ela dava seu recado. Inezita Barroso fugiu do hospital, passou em casa, colocou vestido e batom vermelhos, subiu ao palco e apresentou o programa com o sorriso e a simpatia que eram sua marca registrada”, relembra Milani.

Essa é apenas uma das muitas histórias que compõem a vida de Ignez Magdalena Aranha de Lima, a menina nascida em 4 de março de 1925, no bairro da Barra Funda, na capital paulista. “Era Carnaval, e no instante em que ela chegou ao mundo, passava na rua de sua casa o bloco que depois viria a se transformar na escola de samba Camisa Verde e Branco. Inezita dizia que esse foi o primeiro som que ela escutou e, a partir daí, nasceu também a sua paixão pela música”, conta Paulo Freire, violeiro, compositor e escritor.

O talento musical de Inezita se manifestou desde cedo, durante as férias nas fazendas dos tios, no interior de São Paulo. A paixão pela viola caipira foi à primeira vista – embora precisasse ser escondida, pois a família considerava “feio ser artista”. “Ela inventava que ia ver ‘a vaca nova que chegou’, quando, na verdade, corria para se meter na roda de viola entoada pelos matutos da roça”, conta Milani. Nas fazendas, a menina absorvia diversas manifestações populares e, ao retornar à capital, tocava em festas e reuniões. “Passei a mão na viola e comecei a tocar, ignorando os comentários que diziam ‘mulher não toca viola’. Ah, toca, sim!, e eu provei”, disse, em entrevista para o documentário *Inezita* (2018), de Helio Goldsztejn.

(Lígia Scalise. *Revista E*. Março de 2025. Adaptado).

12. A partir da leitura, é correto afirmar que o texto sobre Inezita Barroso apresenta

- (A) os desafios da saúde frágil da artista, que não a permitiram apresentar seu programa.
- (B) as obras mais importantes, demonstrando sua importância para a música nacional.
- (C) as dificuldades que a impediram de seguir o seu sonho e se tornar violeira.
- (D) um resumo dos 30 anos do programa *Viola, Minha Viola*, da TV Cultura.
- (E) uma parte da história de sua vida de modo a elogiar sua personalidade.

13. Com base na leitura, é possível concluir que o título do texto, "Inezita Barroso: voz da nossa terra", faz referência ao fato de que a artista
- (A) se dedicava ao seu trabalho mesmo quando estava hospitalizada, como em 2010.
 - (B) inspirou várias mulheres de sua época a seguirem a carreira artística.
 - (C) criava obras que dialogavam com os problemas sociais da época.
 - (D) se dedicou à música popular rural, mais especificamente à viola caipira.
 - (E) participou durante toda a vida da escola de samba Camisa Verde e Branco.
14. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que Inezita Barroso
- (A) seguia a tradição da família que contava com excelentes violeiros.
 - (B) deixou de tocar samba quando conheceu a música caipira.
 - (C) enfrentou o preconceito que havia na época em relação aos artistas.
 - (D) sofria por viver em um ambiente urbano e desejava permanecer no meio rural.
 - (E) foi criadora de uma mistura inédita entre o samba e a música caipira.
15. Uma pessoa foi ao supermercado e comprou 1 pacote de feijão por R\$ 7,80, 2 pacotes de farinha por R\$ 6,10 cada pacote e 5 pacotes de açúcar. Sabendo que o valor total dessa compra foi R\$ 43,00, o valor de 1 pacote de açúcar era
- (A) R\$ 4,40.
 - (B) R\$ 4,50.
 - (C) R\$ 4,60.
 - (D) R\$ 4,70.
 - (E) R\$ 4,80.
16. Uma empresa comprou 20 pacotes de sacos de lixo, cada pacote contendo 50 sacos. De 8 desses pacotes foram utilizados 5 sacos de cada um, e dos demais pacotes foram utilizados 9 sacos de cada um deles. Considerando-se o número total de sacos comprados, o número de sacos que ainda não foram utilizados é
- (A) 962.
 - (B) 948.
 - (C) 868.
 - (D) 852.
 - (E) 838.
17. Uma pessoa recebeu um abono salarial de R\$ 1.200,00 e gastou 40% desse valor no supermercado. Do valor que restou, gastou 30% no pagamento de uma dívida. O valor que sobrou do abono recebido foi
- (A) R\$ 504,00.
 - (B) R\$ 480,00.
 - (C) R\$ 435,00.
 - (D) R\$ 348,00.
 - (E) R\$ 216,00.
18. Para a merenda de uma escola foi preparado determinado número de lanches. Após o término da merenda, a razão do número de lanches que sobraram para o número de lanches consumidos foi de 1 para 4. Sabendo que foram consumidos 76 lanches, o número total de lanches preparados foi
- (A) 80.
 - (B) 95.
 - (C) 136.
 - (D) 152.
 - (E) 228.

19. Para a limpeza de uma determinada escola são gastos 5 litros de desinfetante em 4 dias. Mantendo sempre esse mesmo gasto de desinfetante a cada 4 dias, o número de litros de desinfetante gasto em 52 dias será igual a

- (A) 85.
- (B) 80.
- (C) 75.
- (D) 70.
- (E) 65.

20. Para consumir determinado tipo de suco de fruta concentrado, é necessário diluí-lo em água, formando uma mistura na seguinte razão: 1 copo de suco concentrado misturado em 6 copos de água. Para obter 84 copos dessa mistura (suco mais água), o número necessário de copos de suco concentrado é

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 14.
- (E) 16.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Camargo (2009), o bullying é uma situação de agressão entre pessoas

- (A) em posição de chefia ou liderança.
- (B) semelhantes ou pares.
- (C) invejosas ou ambiciosas.
- (D) competitivas ou adversárias.
- (E) raivosas ou amarguradas.

22. De acordo com Camargo (2009), para se caracterizar uma situação de bullying, é preciso que ela seja

- (A) gravada.
- (B) acidental.
- (C) repetitiva.
- (D) recíproca.
- (E) isolada.

23. Leia o texto, retirado de Camargo (2009), a respeito de como a escola deve enfrentar o bullying:

(...) com a justiça restaurativa, escolas aprendem que, em vez de _____, é melhor _____ para resolver os conflitos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) conversar ... penalizar
- (B) repreender ... ignorar
- (C) punir ... dialogar
- (D) denunciar ... castigar
- (E) expulsar ... isolar

24. No bullying, há dois tipos de agressões. Um deles é considerado mais sutil, ou seja, difícil de perceber e identificar, pois acontece "normalmente sem contato físico, através de fofocas, difamações, rotulações pejorativas e exclusão social" (Camargo, 2009). Essa agressão é chamada de

- (A) manual ou física.
- (B) direta ou aberta.
- (C) leve ou menor.
- (D) indireta ou psicológica.
- (E) coletiva ou sociológica.

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões **25 a 28**:

João sempre provoca Carla no recreio, em um canto do pátio. Maria, merendeira da escola, reparou recentemente nesse comportamento, quando passou ali por acaso. Ela resolveu observar, nos dias seguintes, viu que aquilo acontecia muitas vezes e ficou preocupada. Na segunda-feira passada, Maria escutou João dizer aos amigos que gosta de deixar Carla nervosa, porque “ela fica vermelha de raiva. É muito engraçado!”. Maria se admirou ao perceber que os amigos frequentemente veem o que João faz com Carla, mas nunca participam diretamente. Como a escola de Maria tem um programa de combate ao bullying, ela levou o caso para a reunião da equipe.

25. De acordo com Camargo (2009), quando João fala para seus amigos por que gosta de provocar Carla, ele comprova que o bullying é

- (A) intencional.
- (B) imprevisto.
- (C) natural.
- (D) involuntário.
- (E) ocasional.

26. Maria percebeu que João acuava Carla até o canto do pátio, onde geralmente os adultos não estão. De acordo com Camargo (2009), isso mostra que, geralmente, o bullying ocorre

- (A) sem querer, acontecendo sem planejamento e sem intenção de prejudicar.
- (B) abertamente, acontecendo sem preocupação com consequências.
- (C) entre amigos, sendo uma brincadeira de mau gosto, típica dos meninos.
- (D) incentivado pelos adultos diretamente, sendo uma prática aceita por eles.
- (E) escondido dos adultos propositalmente, sendo difícil de ser identificado.

27. De acordo com as ideias apresentadas por Camargo (2009), os amigos de João são

- (A) neutros ou imparciais na situação do bullying.
- (B) espectadores ou o público da situação do bullying.
- (C) responsáveis ou culpados diretamente pela situação do bullying.
- (D) vítimas ou alvos da situação do bullying.
- (E) agressores principais ou atores da situação do bullying.

28. De acordo com a discussão de Camargo (2009), quando leva o caso para a equipe pedagógica, Maria está

- (A) errada, pois ela deveria ter punido João e seus amigos na frente dos outros alunos.
- (B) errada, pois ela é uma funcionária de apoio e não deve se envolver nesses casos.
- (C) certa, pois apenas os pais podem resolver o comportamento de João, devendo ser chamados pela diretoria da escola.
- (D) certa, pois todos devem se envolver para prevenir e resolver o problema do bullying.
- (E) certa, pois somente os professores e a diretoria devem resolver casos de bullying.

29. Leia a seguinte descrição, retirada de Monlevade (2012):

(...) são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas, financeiras, no âmbito da escola.

O órgão que o autor descreve é

- (A) o conselho escolar.
- (B) o grêmio estudantil.
- (C) a associação de pais e mestres.
- (D) a Secretaria da Educação.
- (E) a diretoria da escola.

30. Monlevade (2012) conta que, antes de 1988, os servidores públicos eram proibidos de se sindicalizar no Brasil. Para o autor, quando um trabalhador da educação passa a fazer parte do sindicato, ele participa de um movimento de

- (A) neutralidade e pacificação.
- (B) segregação e isolamento.
- (C) obediência e dependência.
- (D) unificação e profissionalização.
- (E) conflito e desorganização.

31. De acordo com Monlevade (2012), se todos os artigos da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) fossem realmente postos em prática no Brasil, estaríamos muito próximos de

- (A) uma quebra financeira das escolas públicas.
- (B) uma crise pedagógica.
- (C) uma escola pública de qualidade.
- (D) um ensino bilíngue.
- (E) uma igualdade social e econômica no Brasil.

- 32.** De acordo com Monlevade (2012), os funcionários da escola devem ser considerados educadores escolares?
- (A) Não, porque apenas os professores realmente ensinam os alunos.
 - (B) Não, porque os funcionários devem se especializar em realizar bem as suas funções.
 - (C) Não, porque quem educa são os pais, a escola apenas ensina.
 - (D) Sim, desde que atuem diretamente com as crianças e, de preferência, em sala de aula.
 - (E) Sim, porque todos devem ser educadores, embora com funções distintas.
- 33.** Assinale a alternativa correta a respeito da educação especial de acordo com Monlevade (2012).
- (A) Deve ocorrer apenas em escolas especializadas, capazes de cuidar dos alunos especiais.
 - (B) Hoje, alunos com deficiência e superdotados devem ser matriculados preferencialmente em classes e escolas regulares.
 - (C) É voltada para alunos com deficiência intelectual, pois apenas estes precisam de adaptações escolares especiais.
 - (D) Era mais forte e inclusiva antigamente, quando trabalhavam professores especialistas.
 - (E) Tem sido registradas cada vez menos matrículas no ensino público brasileiro por causa do avanço da medicina.
- 34.** De acordo com Monlevade (2012), o que “supõe ruptura com práticas autoritárias, hierárquicas e clientelísticas” na escola brasileira?
- (A) A terceirização.
 - (B) A centralização administrativa.
 - (C) A hierarquia burocrática.
 - (D) O tecnicismo.
 - (E) A gestão democrática.
- 35.** Os funcionários de uma escola têm em comum a gestão dos espaços escolares, ou seja, são encarregados de cuidar da totalidade material da educação escolar. De acordo com Monlevade (2012), essa “materialidade” da escola é
- (A) essencial, porque permite o funcionamento das atividades de ensino e aprendizagem, que são condições para o sucesso da educação dos estudantes.
 - (B) ultrapassada, porque cada vez mais o mundo fica digital e informatizado por meio de celulares e computadores.
 - (C) simbólica, porque uma escola bonita e bem mantida chama atenção, mesmo que não influencie a rotina educativa.
 - (D) desimportante, porque envolve apenas a manutenção dos espaços físicos, enquanto a educação acontece nas mentes dos alunos.
 - (E) operacional, porque abrange tarefas puramente técnicas, que são determinadas pela equipe gestora.
- 36.** De acordo com o disposto na Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) progressiva universalização do Ensino Infantil gratuito.
 - (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (C) Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
 - (D) progressiva universalização do Ensino Fundamental gratuito.
 - (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade.

37. Suponha que João e Maria são irmãos gêmeos, têm 12 anos e são filhos de Sônia. Sônia não tem emprego com carteira assinada e se dedica exclusivamente aos cuidados do lar e dos filhos. Visando economizar, ela resolveu retirar os dois da escola particular e procurar uma instituição pública e gratuita de ensino. No entanto, além não encontrar vaga para os dois irmãos em um mesmo estabelecimento, as escolas disponíveis ficam a mais de 10 km da sua casa, e, ao perguntar sobre o processo pedagógico a Júlia, coordenadora da escola, essa afirmou que tal assunto é sigiloso, cabendo apenas aos profissionais de educação.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que

- (A) como Sônia não tem emprego com carteira assinada, ela não tem direito a obter vaga em escola próxima à sua residência.
- (B) como João e Maria já não são mais crianças, não têm direito a estudar no mesmo estabelecimento de ensino.
- (C) Júlia agiu corretamente, pois os pais e mães não têm direito a ter informações sobre o processo pedagógico.
- (D) a legislação garante que aos adolescentes sejam ofertadas vagas em escolas que distam até 15 km de suas residências, na medida em que eles já podem utilizar o transporte público.
- (E) há ilegalidade na situação, pois João e Maria têm direito à escola pública e gratuita, próxima da residência, bem como a frequentar o mesmo estabelecimento de ensino.

38. Imagine que Lourdes é dirigente de estabelecimento de Ensino Fundamental e notou, durante o expediente de hoje, que André está constantemente com manchas arroxeadas nos braços e que sua irmã, Laura, faltou de forma injustificada a mais da metade das aulas do primeiro semestre. André e Laura são adolescentes e residem com seus pais, Glória e Maurício, na zona rural da cidade.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que

- (A) como André e Laura são adolescentes, Lourdes não tem o dever de notificar o que notou ao Ministério Público.
- (B) Lourdes deverá comunicar ao Conselho Tutelar tanto os maus-tratos envolvendo André, quanto a reiteração de faltas injustificadas de Laura.
- (C) a legislação determina que apenas sejam notificados formalmente os maus-tratos sofridos por André.
- (D) a reiteração de faltas injustificadas de Laura deve ser notificada ao Conselho Regional de Ensino e não ao Conselho Tutelar.
- (E) Lourdes não deverá proceder a qualquer comunicação ao Conselho Tutelar e nem ao Ministério Público, pois André e Laura moram com os pais.

39. Considere que Paulo tem 18 anos e é pessoa com deficiência oculta. Desde a instituição do cordão de fita com desenhos de girassóis como símbolo nacional de identificação, ele o utiliza regularmente. No entanto, ontem ele esteve em uma unidade do Poupatempo e esqueceu o acessório em casa. Chegando lá, requereu a prioridade que por lei é garantida, mas, como não estava usando o referido cordão, Suzi, atendente responsável, disse que ele não teria direito à prioridade e que deveria esperar na fila comum.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, é correto afirmar que

- (A) para ter direito à prioridade, Paulo deveria estar usando o cordão de fita com desenhos de girassóis.
- (B) é dever da pessoa com deficiência utilizar o cordão de fita com desenhos de girassóis, sob pena de advertência.
- (C) se Paulo estivesse usando o cordão de fita com desenhos de girassóis, estaria dispensado de apresentar documento comprobatório da deficiência.
- (D) a ausência do cordão de fita com desenhos de girassóis não deveria prejudicar o exercício do direito à prioridade de Paulo previsto em lei.
- (E) Suzi agiu corretamente, pois Paulo é portador de deficiência oculta.

40. De acordo com o disposto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, os tradutores e intérpretes da Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir nível

- (A) superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
- (B) médio completo e certificado de proficiência na Libras.
- (C) fundamental completo e certificado de proficiência na Libras.
- (D) superior e o título, pelo menos, de mestre, obrigatoriamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
- (E) médio completo, com habilitação, obrigatoriamente, em Tradução e Interpretação em Libras.

- 41.** De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) é
- (A) composto integralmente pelos servidores públicos da União indicados pelo Ministro da Igualdade Racial.
 - (B) formado exclusivamente por seis cidadãos escolhidos livremente pelo Presidente da República.
 - (C) forma de organização e de articulação voltadas à implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas existentes no País e dele poderão participar, mediante adesão, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
 - (D) composto integralmente por três cidadãos indicados pelo Ministro da Igualdade Racial e por instituições da iniciativa privada.
 - (E) forma de organização e de articulação voltadas à implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo Poder Judiciário.

- 42.** Considere que Joana recentemente se tornou professora do Ensino Fundamental de uma escola privada no Município de São Paulo e, ao elaborar o seu plano de aulas, tem dúvidas sobre a obrigatoriedade de ministrar conteúdos sobre a história da população negra no Brasil.

De acordo com o disposto no Estatuto da Igualdade Racial,

- (A) os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados apenas no primeiro ano do Ensino Fundamental.
- (B) como Joana é professora de escola privada, ela não deverá ministrar conteúdos referentes à história da população negra no Brasil.
- (C) os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados apenas no Ensino Médio.
- (D) é obrigatório o estudo da história geral da África e da história da população negra no Brasil em estabelecimento de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados.
- (E) os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados apenas no último ano do Ensino Fundamental.

- 43.** Imagine que Bárbara é a responsável por organizar os processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pela Instituição de Ensino Superior Mais Educação.

De acordo com o disposto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, ela deverá adotar a seguinte medida:

- (A) tradução completa do edital e de suas retificações em Libras.
- (B) dilação de tempo, de até trinta minutos, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, ao candidato com deficiência.
- (C) disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, independentemente de prévia solicitação, ao candidato com deficiência.
- (D) dilação de tempo, de até uma hora, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, ao candidato com deficiência.
- (E) atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das instituições de Ensino Superior, mas não nos serviços.

- 44.** Suponha que Marcela tomou posse em cargo público e agora é merendeira na Escola Estadual Genésio Cândido Pereira Doutor. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que, no desempenho de suas funções, é dever de Marcela

- (A) ser assídua, mas não pontual.
- (B) contar para seus amigos os assuntos da repartição e, especialmente, sobre despachos, decisões ou providências.
- (C) representar pessoalmente ao Governador do Estado sobre todas as irregularidades de que tiver conhecimento no exercício de suas funções.
- (D) proceder na vida pública na forma que dignifique a função pública, o que não se aplica à sua vida privada.
- (E) zelar pela economia do material do Estado e pela conservação do que for confiado à sua guarda ou utilização.

45. Imagine que Joca é servidor público do Estado de São Paulo e atua na limpeza da Escola Estadual Diógenes Duarte Paes. Ele trabalha durante o dia e faz faculdade de enfermagem durante à noite, por isso constantemente utiliza a impressora da instituição de ensino para imprimir os trabalhos da universidade e entretém-se, durante as horas de trabalho, com leituras relacionadas ao curso de enfermagem. Joca está enfrentando problemas financeiros e, por essa razão, vende brigadeiros entre os companheiros de serviço e faz listas de donativos na repartição, contando com a solidariedade dos seus amigos.

Com base na situação apresentada e no disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que

- (A) como Joca tem uma justificativa para empregar material do serviço público em serviço particular, tal conduta não é proibida.
- (B) em face da condição financeira enfrentada por Joca, admite-se que ele exerça o comércio de brigadeiros entre os companheiros de serviço.
- (C) Joca não poderia entreter-se, durante as horas de trabalho, com leituras estranhas ao serviço.
- (D) Joca não poderia vender os brigadeiros e fazer comércio entre os companheiros de serviço, mas admite-se que ele faça listas de donativos na repartição.
- (E) se Joca for um bom funcionário, cumprindo com zelo seus afazeres, não há qualquer irregularidade nas suas condutas.

46. Imagine que Lúcio é servidor público do Estado de São Paulo e atua como Diretor de uma Escola Estadual. Na última segunda-feira, ele se valeu da sua qualidade de funcionário para desempenhar atividade estranha às funções e obteve, indiretamente, proveito.

Com base no disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que

- (A) Lúcio apenas terá incidido em proibição se tiver recebido dinheiro como proveito.
- (B) Lúcio atuou em desconformidade com o que determina a lei.
- (C) como o proveito que Lúcio obteve foi indireto, não há qualquer proibição em sua conduta.
- (D) como Lúcio é diretor de uma escola estadual, ele pode se valer da sua qualidade de funcionário para desempenhar atividade estranha às funções.
- (E) Lúcio apenas terá incidido em proibição se tiver recebido um imóvel como proveito.

47. De acordo com o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é vedado ao funcionário trabalhar sob as ordens imediatas de parentes, até segundo grau, salvo quando se tratar de função de confiança e livre escolha, não podendo exceder a

- (A) 2 (dois) o número de auxiliares nessas condições.
- (B) 3 (três) o número de auxiliares nessas condições.
- (C) 4 (quatro) o número de auxiliares nessas condições.
- (D) 5 (cinco) o número de auxiliares nessas condições.
- (E) 10 (dez) o número de auxiliares nessas condições.

48. Imagine que, por culpa, Beatriz, funcionária pública do Estado de São Paulo, não prestou contas de um valor confiado à sua responsabilidade, o que ocasionou danos contra a Fazenda Estadual, causando um prejuízo de R\$ 1.000,00.

De acordo com o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que

- (A) não há responsabilidade pela ausência de prestação de contas.
- (B) Beatriz só seria responsabilizada se configurado o dolo.
- (C) como Beatriz agiu com culpa, é responsável pelo prejuízo que causou.
- (D) apenas seria responsável se o prejuízo fosse maior que um salário mínimo.
- (E) Beatriz seria responsável pelo prejuízo ainda que não tivesse dolo ou culpa.

49. Considere que Giovana, servidora pública do Estado de São Paulo, adquiriu materiais em desacordo com disposições regulamentares, ocasionando um prejuízo à Fazenda Estadual no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

De acordo com o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que

- (A) como o prejuízo foi inferior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), Giovana não será responsabilizada pelo custo.
- (B) como Giovana adquiriu os materiais em desacordo com disposições regulamentares, e não legais, não há responsabilização pelo custo.
- (C) o prejuízo ocasionado por Giovana poderá ser descontado da sua remuneração, não excedendo a 25% (vinte e cinco por cento) desta.
- (D) o prejuízo ocasionado por Giovana poderá ser descontado dos seus vencimentos, não excedendo a 50% (cinquenta por cento) destes.
- (E) Giovana será responsabilizada pelo custo, sem prejuízo das penalidades disciplinares cabíveis, podendo-se proceder ao desconto no seu vencimento ou remuneração.

50. Suponha que Mateus, por culpa e sem má-fé, pela primeira vez, em dez anos ocupando o cargo de contador do Estado de São Paulo, cometeu um erro de cálculo que ocasionou redução contra a Fazenda Estadual.

Considerando o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, é correto afirmar que a Mateus será aplicada a pena de

- (A) advertência escrita, publicada na repartição em que trabalha.
- (B) repreensão.
- (C) suspensão por até 15 dias.
- (D) suspensão por até 30 dias.
- (E) demissão a bem do serviço público.

51. Assinale a alternativa que está de acordo com a Constituição do Estado de São Paulo.

- (A) A lei organizará o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, levando em conta o princípio da centralização.
- (B) As escolas particulares estarão sujeitas à fiscalização e controle, mas não a avaliação.
- (C) O Ensino Religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- (D) Nos três níveis de ensino, será estimulada a prática de esportes individuais e coletivos, como complemento à formação integral do indivíduo.
- (E) O Poder Público organizará o Sistema Estadual de Ensino, abrangendo todos os níveis e modalidades de educação, com exceção da especial.

52. De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, o Conselho Estadual de Educação é órgão

- (A) normativo, mas não deliberativo, e sua composição é definida em lei.
- (B) consultivo, mas não normativo, e sua composição é definida em decreto.
- (C) deliberativo, mas não consultivo, e sua composição é definida em lei.
- (D) consultivo e deliberativo, mas não normativo, e sua composição é definida em decreto.
- (E) normativo, consultivo e deliberativo, e sua composição é definida em lei.

53. De acordo com o disposto na Constituição do Estado de São Paulo, o Ensino Fundamental, com

- (A) cinco anos de duração, é obrigatório para todas as crianças, a partir dos seis anos de idade.
- (B) seis anos de duração, é obrigatório para todas as crianças, a partir dos sete anos de idade.
- (C) sete anos de duração, é obrigatório para todas as crianças, a partir dos seis anos de idade.
- (D) oito anos de duração, é obrigatório para todas as crianças, a partir dos sete anos de idade.
- (E) oito anos de duração, é obrigatório para todas as crianças, a partir dos oito anos de idade.

54. Considere que Moisés tem 12 anos, cometeu um ato infracional e foi detido em flagrante pela autoridade policial, mas, durante o processo judicial, não lhe foi dado conhecimento formal do ato infracional que lhe foi atribuído.

Com base na situação hipotética e no disposto na Constituição do Estado de São Paulo, é correto afirmar que

- (A) Moisés, por ser adolescente, não tem direito a conhecer formalmente o ato infracional que lhe foi atribuído.
- (B) somente os pais de Moisés têm direito a conhecer formalmente o ato infracional que foi atribuído a ele.
- (C) o direito à proteção especial garantido a Moisés abrange a garantia de conhecer formalmente o ato infracional que lhe foi atribuído, além de acompanhamento psicológico e social, entre outras garantias.
- (D) Moisés tem direito a conhecer formalmente o ato infracional que lhe foi atribuído, mas não tem direito a acompanhamento social e sim apenas a psicológico, além de defesa técnica gratuita por profissionais habilitados.
- (E) como Moisés é adolescente, poderá exigir do Poder Público o conhecimento sobre o ato infracional que lhe foi atribuído, mas a defesa técnica por profissionais habilitados só lhe é garantida se os seus pais forem falecidos.

55. De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, cabe aos Poderes Públicos estadual e municipal assegurar a integração social de portadores de deficiência, mediante a implantação de sistema Braille em estabelecimentos da rede oficial de ensino

- (A) em todas as cidades do estado.
- (B) em cidade polo regional.
- (C) apenas na cidade de São Paulo.
- (D) apenas nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Guarulhos e São Bernardo do Campo.
- (E) apenas nas cidades que tenham cadastrados mais de quinze mil portadores de deficiência.

56. Considere que Luana tomou posse no cargo público de agente de serviço escolar no Estado de São Paulo há dois anos e desempenha suas funções com assiduidade, disciplina, produtividade e responsabilidade, mas peca na iniciativa. Ela ainda está em estágio probatório, mas, na data de hoje, foi nomeada para exercer cargo em comissão em órgão diverso da sua lotação de origem.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Lei Complementar nº 1.144/ 2011, é correto afirmar:

- (A) durante o estágio probatório, Luana será avaliada anualmente pelos órgãos setoriais de recursos humanos das Diretorias Regionais de Ensino.
- (B) decorridos 30 (trinta) meses do estágio probatório de Luana, a Diretoria Regional de Ensino encaminhará à Comissão Especial de Avaliação de Desempenho, no prazo de 10 (dez) dias, relatório circunstanciado sobre a conduta e o desempenho dela, mas não opinará sobre sua confirmação no cargo ou exoneração.
- (C) em face da ausência de iniciativa de Luana, será proposta a sua exoneração pela Comissão Especial de Avaliação de Desempenho, mas antes será dado prazo a ela para, em 15 (quinze) dias, se defender.
- (D) com o fim do estágio probatório, a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho encaminhará ao Governador do Estado, para decisão final, proposta de confirmação no cargo ou de exoneração de Luana.
- (E) em regra, Luana não poderia ser afastada do cargo, mas se admite o afastamento por ter sido nomeada para exercer cargo em comissão em órgão diferente da sua lotação, hipótese em que fica suspensa, para efeito de estágio probatório, a contagem de tempo.

57. De acordo com a Lei Complementar nº 1.144/2011, a passagem do servidor de um nível para outro imediatamente superior, dentro de uma mesma faixa da respectiva classe, é denominada de

- (A) progressão e será realizada anualmente.
- (B) promoção e será realizada a cada três anos.
- (C) progressão e será realizada a cada quinquênio.
- (D) promoção e será realizada anualmente.
- (E) progressão e será realizada a cada dois anos.

58. Suponha que Francisco é agente de organização escolar no Estado de São Paulo e está exercendo a função de gerente de organização escolar, recebendo, consequentemente, o Adicional de Complexidade de Gestão (ACG). Ocorre que Francisco chegou ao fim do processo de adoção de Amora e entrará em licença-adoção a partir de hoje.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Lei Complementar nº 1.144/2011, é correto afirmar que Francisco

- (A) perderá o direito à percepção do Adicional de Complexidade de Gestão e não poderá mais reavê-lo.
- (B) continuará com direito à percepção do Adicional de Complexidade de Gestão.
- (C) apenas perderia o direito à percepção do Adicional de Complexidade de Gestão se o afastamento decorresse em virtude de férias.
- (D) apenas manteria o direito à percepção do Adicional de Complexidade de Gestão se o afastamento decorresse de serviços obrigatórios por lei.
- (E) perderá o direito à percepção do Adicional de Complexidade, pois será afastado por licença-adoção e não por licença-paternidade ou em virtude de doença.

59. Nos termos da Lei Complementar nº 1.144/2011, a remuneração dos servidores abrangidos pelo Plano de Cargos, Vencimentos e Salários de que trata esta tal lei compreende, além dos vencimentos e salários, a seguinte vantagem pecuniária:

- (A) adicional por tempo de serviço, de que trata o artigo 129 da Constituição do Estado, que será calculado na base de 15% (quinze por cento) sobre o valor do vencimento.
- (B) sexta-parte, apenas para quem tomou posse em cargo público até 01 de janeiro de 2025.
- (C) ajuda de custo, mas não diárias.
- (D) Adicional de Complexidade de Gestão, para todos que fizerem pós-graduação.
- (E) diárias, gratificações e outras vantagens pecuniárias previstas em lei.

60. De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de elevados níveis de repetência devem ser comunicados ao

- (A) Secretário de Educação, pelos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio.
- (B) Ministério Público, pelos coordenadores dos estabelecimentos de Ensino Fundamental.
- (C) Conselho Tutelar, pelos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental.
- (D) Diretor Regional de Ensino, pelos coordenadores dos estabelecimentos de Ensino Médio.
- (E) Secretário de Educação, pelos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Infantil, Fundamental e Médio.

